



2016

Competição de Saltos Nacional C

Local: Coimbra Data: 19/03/2016 e 20/03/2016

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **17 de Outubro de 2014**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de 27 de Janeiro de 2015,
- Regulamento Veterinário da FEI, em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2016,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, em vigor a partir 1 de Janeiro de 2016,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2015,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016

Assinatura do Vice-Presidente

40





2016

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO CSN-C - C. Hipico de Coimbra

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	2.2	CSN-B	
2.3	CSN-C	3.3	CSReg	
3.4	CSN-J	3. 5	CSN-CN	
3.10	CSN-E	Outros		

DATA (dd/mm/aa): 19/03/2016 e 20/03/2016

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: CENTRO HÍPICO DE COIMBRA

Morada: MATA DO CHOUPAL

Telefone: 239 837 695 Fax: 239 495 711

E-mail: <u>centrohipicodecoimbra@hotmail.com</u>

http://www.facebook.com/centrohipico.coimbra

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente da Competição: António Nobre de Oliveira Secretaria da Competição: Centro Hípico de Coimbra

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Ricardo Campos

Morada:

Telefone: 919294826 Fax: E-mail: direcao.chc@gmail.com

5. PATROCINADOR(ES)

Apoio da Câmara Municipal de Coimbra





2016

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Dinário Seromenho (/N3)

Membro: Ana Jordão (L3)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar

E-mail:

Membro: a designar Membro: a designar

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Maria Luis Graça (N2)

E-mail:

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome:

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Mário Pimentel

E-mail:

Adjuntos: António José Jordão

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Dr. Miguel Paiva

Telefone: 914218433

Ambulância a cargo de: Bombeiros Municipais de Coimbra





2016

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. Ricardo Campos

Dr. Pedro Pinto Bravo

EQUICARE, Lda.

Telefone: 966 878 267

Observações: Informamos que os serviços veterinários são da

responsabilidade do Atleta ou do Proprietário do cavalo.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Bruno Machado

Telefone: 966604829

Observações: Informamos que os serviços de ferração são da

responsabilidade do Atleta ou do Proprietário do cavalo.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático

10. INFORMÁTICA:

Assegurado

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Correspondência: Morada Centro Hípico de Coimbra

Mata do Choupal

3000 Coimbra

Telefone: 239 837 695 Fax: 239 495 711

E-mail: centrohipicodecoimbra@gmail.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: \(\square \) "in-door" ou \(\sqrt{\omega} \) "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 80 x 80 m (exterior)

Piso: Areia Sílica





2016

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 20 x 80 m

Piso: Areia Sílica

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3 m

Condições: (disponibilidade: entrada 18/3/2016 e saída 21/3/2016)

A recepção dos cavalos e distribuição de palha e feno terá lugar entre as 9:00h e as 19:00h da data de entrada supra referida.

Preço: 45 €/cavalo/competição

40 €/cavalo/competição, para os sócios do CHC com

as quotas em dia

A prioridade das boxes será estabelecida segundo a data de inscrição na competição.

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Inicio: Desde Já Fecho: A) Quinta-feira, 17/3/2016 às 17:00h

Condições:

Valor das **inscrições gerais** (sem boxe incluida)

Provas Poule 0,50, 0,80 e 0,90m: Valor: 40,00€/cavalo





2016

Prova: Iniciados Valor: 40,00 €/cavalo

Cavalos Novos de 4 anos : Valor : 25,00€/cavalo/prova Cavalos Novos de 5 anos : Valor : 30,00€/ cavalo/prova Cavalos Novos de 6 anos : Valor : 35,00€ / cavalo/prova

Prova: 1,00 m Valor: 40,00 €/cavalo
Prova: 1,10 m Valor: 40,00 €/cavalo
Prova: 1,20 m Valor: 40,00 €/cavalo
Prova: 1,30 m Valor: 40,00 €/cavalo

Limite de cavalos:

Na competição: 180 Por prova: 3

Por cavaleiro: 6 – excluindo os cavalos participantes nas provas

reservadas exclusivamente a cavalos novos

Cada Atleta só pode participar com o estatuto de um único escalão etário.

- 1. Excluindo o referido nos pontos 2. e 3., os Atletas podem, com autorização expressa da FEP, participar em algumas provas de seniores a partir do ano que completam 12 anos.
- 2. Desde o ano que completam os 12 anos até ao fim do ano que completam 13 anos, os Atletas podem participar em provas cuja altura do percurso inicial não exceda o 1,30m.
- 3. Desde o ano que fazem 14 anos até ao fim do ano que completam 15 anos os Atletas podem participar em provas cuja altura do percurso inicial não exceda o 1,40m.

Cada cavalo pode, diariamente, participar, no máximo em duas provas diferentes, com o mesmo cavaleiro ou cavaleiros diferentes, desde que o número máximo de cavalos admitidos à competição não seja excedido. Só serão aceites nestas condições os conjuntos que efectuarem as suas inscrições até à véspera da competição, nas quais deverão indicar a prova preferencial, para o caso do número máximo de cavalos admitidos à competição ser excedido.

Prémios:

Provas de Cavalos Novos

4 e 5 anos - 50% do valor apurado nas inscrições será dividido equitativamente pelos percursos sem faltas

6 anos: 50% do valor apurado nas inscrições será dividido de acordo com o estabelecido no Anexo D

10 - 30% 20 - 25% 30 - 20% 40 - 15% 50 - 10%





2016

Os valores apresentados incluem IVA e são sujeitos à Retenção de IRS a indicar pelos sujeitos passivos (0 ou 25%)

Pessoas colectadas por rendimentos da categoria B, verba 1323 (desportistas):

Retenção de IRS a indicar pelos sujeitos passivos (0 ou 25%)

Pessoas Colectivas:

Contra factura/recibo sem retenção na fonte

Sem documento de quitação

A organização fará a **retenção do valor durante 5 dias úteis**, períodos em que deve ser apresentado documento de acordo com os items anteriores. **Após esse prazo o valor não será liquidado**

v. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os **5 primeiros classificados** devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem sequer montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro de responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice actualizada.

Todos os participantes devem tomar providências para que os seus seguros pessoais contra terceiros, acidentes, morte, etc, estejam válidos

- Para a actividade em que vão participar
- Para o país no qual se desenrola a actividade

A Comissão Organizadora, não é responsável por danos materiais ou físicos causados por acidentes dos atletas, cavalos ou empregados, incluindo os danos em veículos, pertenças, material e acessórios das boxes, bem como noutros objectos (incluindo roubos, objectos perdidos, fogo, inundações e outros acidentes).

Nesse sentido, todos os participantes renunciam a qualquer procedimento legal contra o organizador.





2016

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno e o Director de pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso 25,00€ Ao Conselho Disciplinar da F.E.P. 50,00€

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

O C.H.C. reserva o direito de admissão às suas instalações

É totalmente proibida a permanência de cães à solta dentro das instalações. Aos proprietários dos cães soltos e que sejam vistos na pista durante o decorrer das provas será aplicada, pela C.O., uma coima de 200,00€

A inscrição na Competição bem como a participação em qualquer qualidade - Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da F.E.P.

7. HOTEIS RECOMENDADOS PELA C.O.



R. Abel Dias Urbano, 12 3000-001 Coimbra Tel.: 239 855 800

Fax: 239 855 805 reservas@donaines.pt http://www.donaines.pt

Os concorrentes, familiares e treinadores que pretendam usufruir das condições mais vantajosas oferecidas por esta unidade hoteleira, deverão efectuar a sua reserva de alojamento por correio electrónico para o Hotel D. Inês, fazendo referência de que estarão presentes na Competição realizada pelo Centro Hípico de Coimbra nos dias 19 e 20 de Março.

Simultaneamente, deverá ser enviada para o mail do CHC (centrohipicodecoimbra@hotmail.com) uma cópia da reserva efectuada.





2016

CÓDIGO DE CONDUTA FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.





2016

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Équas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma





2016

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.





2016

Provas:

1º Dia - Sábado, 19 de Março de 2016

Prova 01 Poule

Tipo: Tab. A com tempo ideal

Artigo: RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0,50, 0,80 e 0,90 m

Velocidade: 325 m/min

Prova 02 Iniciados

Tipo: Tabela A sem Cronómetro Artigo: 238.1.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0,90 m Velocidade: 325 m/min

Prova 03 Prova de Cavalos Novos de 4 anos

Tipo: Tabela A sem Cronómetro Artigo: Anexo IV do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0,95 m
Tempo limite: 120 segundos
Prémios de acordo com o estabelecido no Anexo D

Prova 04 Prova de 1,00 m

Tipo: Duas Fases – 1^a Fase ao Cronómetro / 2^a Fase ao Cronómetro

Artigo: 274.5.3, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1,00 m
Velocidade: 350 m/min

Prova 05 Prova de Cavalos Novos 5 Anos

Tipo: Tabela A sem Cronómetro Artigo: 238.1.1, do RNSO da FEP

Altura: 1,10 m Velocidade : 300 m/min Prémios de acordo com o estabelecido no Anexo D

Prova 06 Prova de 1,10 m

Tipo: Tabela A ao Cronómetro com uma Barrage ao Cronómetro

Artigo: 238.2.2, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1,10 m Velocidade: 350 m/min

Prova 07 Prova de Cavalos Novos 6 Anos

Tipo: Tabela A sem Cronómetro Artigo: 238.1.1, do RNSO da FEP

Altura: 1,20 m Velocidade : 325 m/min

Prémios 50% valor inscrições :1º - 30% 2º - 25% 3º - 20% 4º - 15% 5º - 10%





2016

Prova 08 Prova de 1,20 m

Tipo: Tabela A ao Cronómetro Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1,20 m Velocidade: 350 m/min

Prova 09 Prova de 1,30 m

Tipo: Dificuldades Progressivas com Jocker

Artigo: 269, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1,30 m Velocidade: 350 m/min

2º Dia - Domingo, 20 de Março de 2016

Prova 10 Poule

Tipo: Tab. A com tempo ideal

Artigo: RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0,50, 0,80 e 0,90 m

Velocidade: 325 m/min

Prova 11 Iniciados

Tipo: Tabela A sem Cronómetro Artigo: 238.1.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0,90 m Velocidade: 325 m/min

Prova 12 Prova de Cavalos Novos de 4 anos

Tipo: Tabela A sem Cronómetro Artigo: Anexo IV do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0,95 m
Tempo limite: 120 segundos
Prémios de acordo com o estabelecido no Anexo D

Prova 13 Prova de 1,00 m

Tipo: Tabela A ao Cronómetro Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1,00 m Velocidade: 350 m/min

Prova 14 Prova de Cavalos Novos 5 Anos

Tipo: Tabela A sem Cronómetro Artigo: 238.1.1, do RNSO da FEP

Altura: 1,10 m Tempo Limite: 300 m/min Prémios de acordo com o estabelecido no Anexo D





2016

Prova 15 Prova de 1,10 m

Tipo: Duas Fases – 1^a Fase ao Cronómetro / 2^a Fase ao Cronómetro

Artigo: 274.5.3, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1,10 m Velocidade: 350 m/min

Prova 16 Prova de Cavalos Novos 6 Anos

Tipo: Duas Fases

Artigo: 274.5.6, do RNSO da FEP

Altura: 1,20 m Velocidade : 325 m/min

Prémios 50% valor inscrições :1º - 30% 2º - 25% 3º - 20% 4º - 15% 5º - 10%

Prova 17 Prova de 1,20 m

Tipo: Tabela A ao Cronómetro com uma Barrage ao Cronómetro

Artigo: 238.2.2, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1,20 m Velocidade: 350 m/min

Prova 18 Prova de 1,30m

Tipo: Tabela A ao Cronómetro Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1,30 m Velocidade: 350 m/min